

FÓRUM INCONT / USP 2024

SEJAM BEM-VINDOS!





1º Painel

Prof.ª Mariana Amaral Fregonesi



COMPENSAÇÃO DE EMISSÕES: CONEXÃO ENTRE IFRS-S2 E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS





Agenda

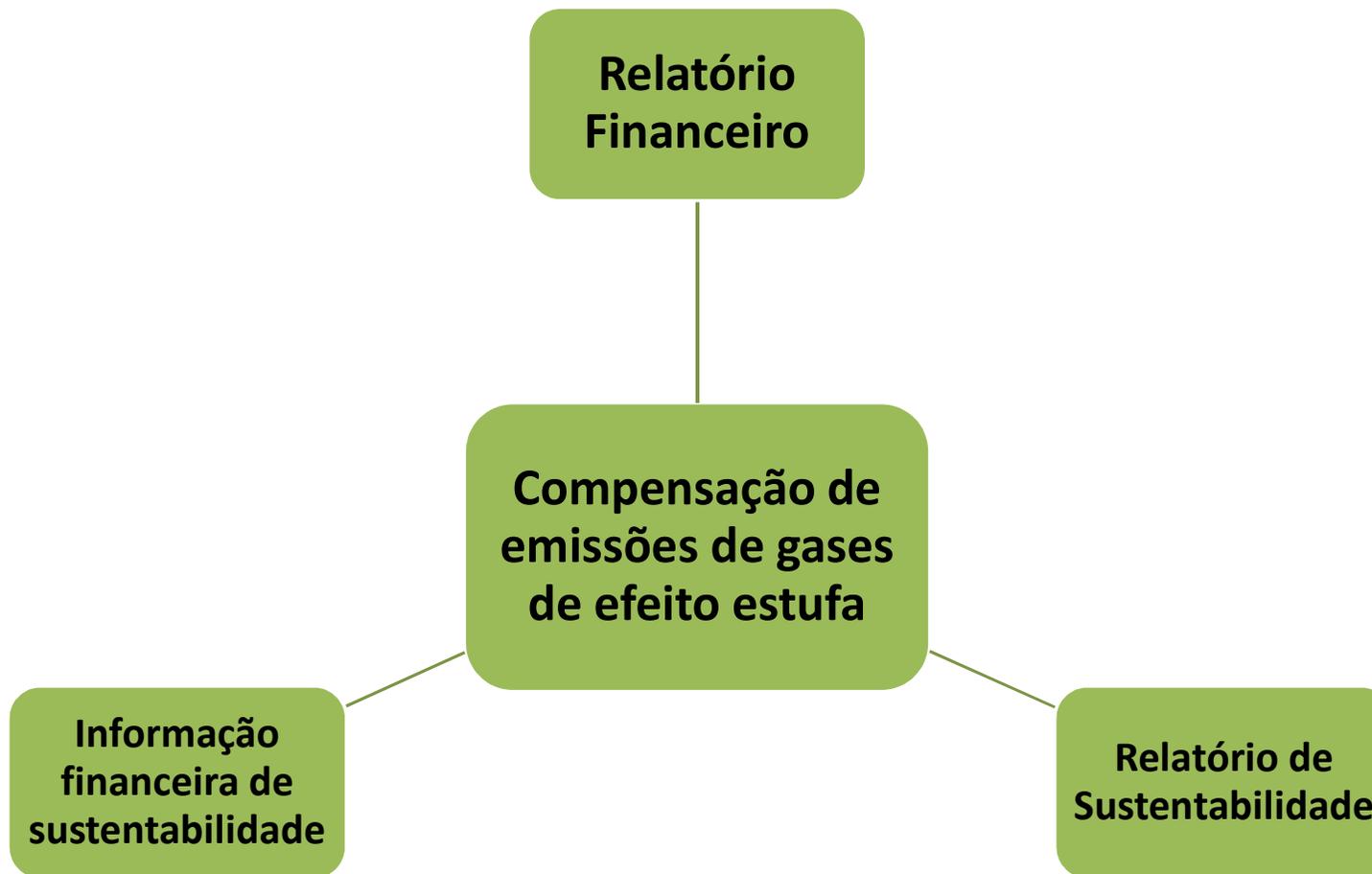
Fragmentos



Lacunas



Expectativas





Contexto

- Estudo faz parte do projeto sobre regulação do mercado de créditos de carbono com fomento CNPq.
- No Fórum Incont 2023, falamos sobre reconhecimento e mensuração de créditos de carbono,
 - hoje o foco está em divulgação.



Qual a expectativa de mudança com a adoção das normas de sustentabilidade?

IFRS S1:

a divulgação de sustentabilidade deve permitir que o usuário **compreenda a conexão** entre seu conteúdo e as divulgações fornecidas pela entidade nos seus **relatórios financeiros**.



Orientações gerais da IFRS S1 sobre a divulgação das informações financeiras relacionadas à sustentabilidade:

Divulgação como **parte de seus relatórios financeiros para fins gerais**;

No **mesmo momento** que suas DFs e com **mesmo período** de reporte;

mesma entidade que reporta e mesmo conceito de materialidade.

Exemplo de uma indústria com uma linha de produtos carbono neutro:

COMPENSAÇÃO DE 100% DAS EMISSÕES

Para as quantidades de CO₂ que não conseguimos deixar de emitir, neutralizamos 100% da nossa emissão por meio da compra de créditos de carbono. Temos o compromisso com a melhoria contínua, proposta é reduzir a nossa pegada de carbono a cada nova produção.

2021

Dessa forma, compensamos de 100% das emissões da marca por meio da compra de créditos de carbono de projetos que protegem as florestas e ainda geram impacto social positivo para famílias locais.

2022

2023

100%

DE COMPENSAÇÃO
NOS ESCOPOS 1 E 2

Onde vemos o gasto nas DFs? Não há menção sobre isso nas DFs.

Quantos créditos de carbono foram adquiridos? Quanto custou?

Gasto material? Quanto representa do todo na empresa?

IFRS S2 pode reduzir as lacunas entre os reportes

IFRS S2:

O objetivo é exigir a divulgação de informações sobre seus riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais ao tomar decisões relacionadas ao fornecimento de recursos à entidade.

informações sobre os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas para os quais há expectativa razoável de que poderiam afetar os fluxos de caixa da entidade, seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo.

Divulgação de metas relacionadas ao clima na IFRS S2

Divulgar informações sobre como a entidade **respondeu e planeja responder** aos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, incluindo como a entidade **planeja atingir quaisquer metas** relacionadas ao clima que tenha estabelecido ou cujo cumprimento seja exigido por lei ou regulamento.

como a entidade **planeja atingir quaisquer metas** relacionadas ao clima, incluindo quaisquer metas de **emissões de gases de efeito estufa**

esforços diretos e indiretos de mitigação e adaptação, atuais e previstos

qualquer **plano de transição e dependências** nas quais o plano de transição da entidade se baseia

informações quantitativas e qualitativas sobre o **progresso dos planos** divulgados em relatórios de **períodos anteriores**

Tipos de emissões dos gases de efeito estufa



Assumir compromisso de compensação de emissões normalmente envolve rever cadeia de valor

Fonte: <https://nossaenergia.petrobras.com.br/w/transicao-energetica/descarbonizacao-e-produtos-de-baixo-carbono>

Exemplo de uma indústria brasileira com filiais no exterior:

BRASIL			
ESCOPO 1	2021	2022	2023
Valor (tCO ₂ eq)	249.707	266.438	224.307
ESCOPO 2			
Valor (tCO ₂ eq)	100.167	0	29.131
ESCOPO 3			
Valor (tCO ₂ eq)	2.823.676	2.758.556	2.722.430

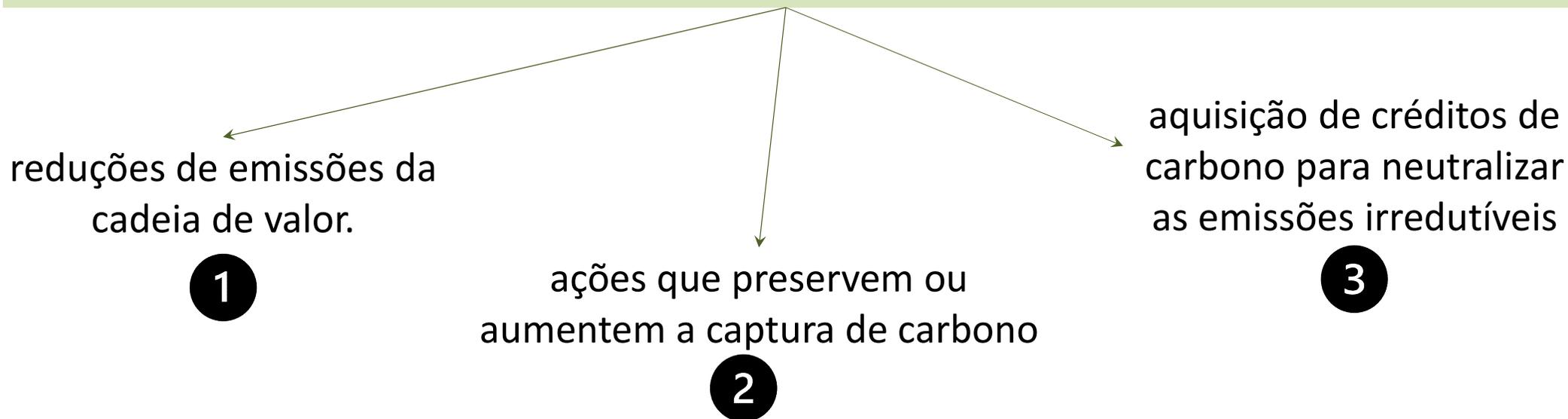
Parece que será um cenário comum em IFRS S2:

- Nos primeiros anos, valores que aparentam inconsistência na mensuração;
- Escopo 3 concentrando o maior volume de emissões;
- Mudança dos critérios na seleção de fornecedores.

Assumir compromisso de compensação de emissões normalmente envolve alocação de capital

Compromisso Net Zero

Estratégias para zerar as emissões líquidas de gases de efeito estufa



Fonte: adaptado de CDP (2020), disponível em: https://sciencebasedtargets.org/resources/files/Net-Zero_Executive-Summary_Brazilian-Portuguese.pdf

Exemplo de indústria com plantas produtivas carbono neutro:

Relatório da Administração, 2022

Em relação ao Escopo 1, desde 2003, nós já reduzimos em 68% a emissão de carbono [...]. Essa redução se deve à implementação das seguintes melhorias: (a) uso de biomassa nas caldeiras; (b) uso de óleo vegetal para gerar calor; (c) uso de microturbinas de biogás para cogeração de energia em nossas operações; (d) uso de BTS para recuperação de biogás para geração de calor e eletricidade; e (e) uso de plantas de extração de CO2 para recuperar CO2 de gás combustível das caldeiras. Com estas e outras iniciativas, conseguimos anunciar 11 unidades carbono neutro, [...] obtiveram a marca de mais de 90% de redução das emissões de gases de efeito estufa, com compensação das emissões residuais via créditos de carbono no modelo REDD+ certificados internacionalmente pela Verra, para desmatamento evitado na Amazônia.

Qual o comprometimento de recursos em tais melhorias?
Parou de compensar as emissões residuais em 2023?

Relatório da Administração, 2023

Somente no escopo 1, já reduzimos em mais de 25% a emissão direta de carbono [...]. Para atingir esses resultados, implementamos as seguintes melhorias e tecnologias: (i) uso de biomassa nas caldeiras; (ii) uso de óleo vegetal para gerar calor; (iii) uso de microturbinas de biogás para cogeração de energia em nossas operações; (iv) uso de BTS (Biogas Technology Services) para recuperação de biogás para geração de calor e eletricidade; e (v) uso de plantas de extração de CO2 para recuperar CO2 de gás combustível das caldeiras. Além disso, somamos hoje um total de 15 plantas carbono neutro [...] Nessas plantas, nosso objetivo vai além da redução de emissões, incluindo também melhoria nos níveis de eficiência de uso de energia e uso total de energia renovável.

IFRS S2 exige divulgação de efeitos financeiros atuais e previstos

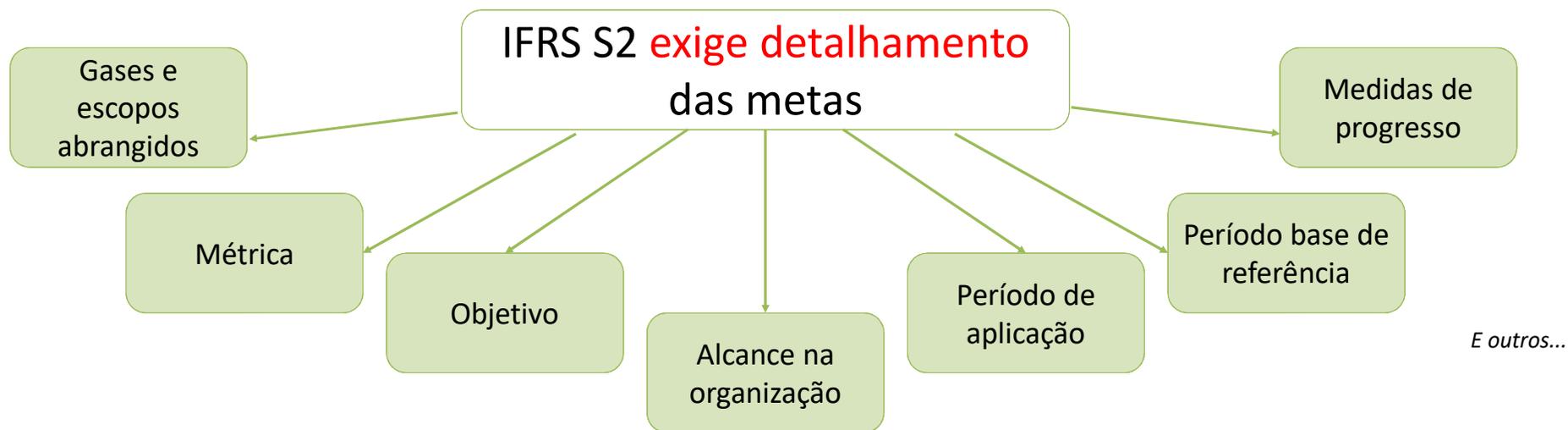
Divulgar os efeitos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas **no balanço patrimonial, demonstração do resultado e fluxos de caixa** da entidade para o período de reporte (**efeitos financeiros atuais**).



Divulgar os efeitos previstos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas **no balanço patrimonial, demonstração do resultado e fluxos de caixa** da entidade no curto, médio e longo prazo, levando em consideração a forma como os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas são incluídos no planejamento financeiro da entidade (**efeitos financeiros previstos**).

Informações quantitativas estão **dispensadas**, se a entidade determinar que esses efeitos não são identificáveis separadamente; ou o nível de incerteza na mensuração envolvido para estimar esses efeitos é tão alto que a informação quantitativa resultante não seria útil.

A entidade **deverá divulgar as metas quantitativas e qualitativas relacionadas ao clima** que estabeleceu para **monitorar o progresso** para atingir seus objetivos estratégicos, e **quaisquer metas cujo cumprimento exigido por lei** ou regulamento.



Exemplo de uma empresa que mudou sua meta em 2022: tendência?

2021

E

1. Reduzir em 20% a geração de resíduos biológicos até 2025
2. Tornar-se uma empresa Net Zero até 2030

2022

E

1. Reduzir em 20% a geração de resíduos biológicos até 2025.
2. Tornar-se uma empresa Net Zero até 2050.**

2025 (em

linha com as metas da debenture ESG - saiba mais na [pagina 93](#)).

2023

E

2. Tornar-se uma empresa *net-zero* até 2050.**

IASB e a divulgação de compensação de emissões

IASB recebeu questionamento e respondeu a partir de um fato padrão:

Em 20X0, uma entidade industrial declarou publicamente seus compromissos:

- a. Reduzir gradualmente suas emissões anuais de GEE – ao menos 60% de seus níveis atuais até 20X9 E*
- b. Compensar suas emissões anuais remanescentes em 20X9 e nos períodos subsequentes por meio da aquisição de créditos de carbono com sua posterior aposentadoria.*

Para embasar sua declaração, a entidade publicou um plano de transição definindo como seus métodos de fabricação serão gradualmente modificados entre 20X1 e 20X9 para alcançar a redução de 60% das emissões anuais até 20X9.

As modificações envolverão investimentos em processos mais eficientes; aquisição de energia de fontes renováveis e substituição de matérias-primas e embalagens não renováveis. A administração está confiante que consegue fazer as modificações e continuar vendendo seus produtos com lucro.

Adicionalmente à publicação do plano de transição, a entidade realizou diversas ações que publicamente afirmam suas intenções de completar os compromissos assumidos.

Fonte: tradução livre de <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/73a23c6c-b1fd-4abb-beba-056de474f2ec/625bc493-daeb-3012-333a-aa9d5f9c8be3?origin=1>

IASB e a divulgação de compensação de emissões

IASB recebeu questionamento e respondeu a partir de um fato padrão:

Perguntas:

- *o compromisso assumido cria uma obrigação construtiva?*
- *se há uma obrigação construtiva criada por tal compromisso, deve ser reconhecida uma provisão?*
- *se houver o reconhecimento de uma provisão, a contrapartida seria um ativo ou uma despesa?*

Obrigação construtiva?

Depende se os fatos criam uma expectativa válida no público geral sobre o compromisso declarado e do contexto que envolve tais fatos. A gestão deverá fazer julgamento a partir dos fatos.

Reconhece provisão?

Não há obrigação presente para o compromisso de reduzir emissões.
Haverá obrigação presente, a partir de 20X9, se houver emissões residuais para serem compensadas.

Reconhece provisão?

A saída provável de recursos econômicos para liquidar o compromisso de redução de emissões depende de decisões da entidade.
Haverá saída provável de recursos econômicos para o compromisso de compensar as emissões.

Fonte: tradução livre de <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/73a23c6c-b1fd-4abb-beba-056de474f2ec/625bc493-daeb-3012-333a-aa9d5f9c8be3?origin=1>



IASB e a divulgação de compensação de emissões

IASB não tem norma específica sobre o tema.

O objetivo das demonstrações financeiras é fornecer informações financeiras sobre ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas de uma entidade que sejam úteis para os usuários das demonstrações financeiras na avaliação das perspectivas futuras de fluxos de caixa e na avaliação da gestão dos recursos econômicos da entidade.

Estratégias para alcançar metas de neutralização de emissões normalmente demandam recursos.
Como esses recursos são reconhecidos?

RESUMO DAS METAS VIGENTES EM 2023:

- Reduzir as emissões dos Escopos 1 e 2 em 90% até 2030, em relação a 2015;
- Reduzir as emissões do Escopo 3 em 39% até 2025, 56% até 2030 e 90% até 2040, em relação a 2016;
- Neutralizar e compensar as emissões residuais dos escopos 1 e 2 e alcançar o Net-zero até 2040¹.

¹ Houve a revisão da meta de Net Zero para 2035 no ESG Day em junho de 2024.

Exemplo de **empresa** empresa que compensa emissões com créditos de carbono:

Lançamos o Plano de Ação Climática e estamos superando nossas metas ambientais em linha com a urgência climática. **Em 2023, reduzimos a emissão de CO₂ em 25,6 mil tCO₂e, alcançando 90% de redução das emissões de CO₂ nos Escopos 1 e 2 frente a 2015.**

As emissões que não conseguimos evitar são compensadas por meio da compra de créditos de carbono, convertidos em ações de regeneração e proteção de florestas. Nosso principal objetivo é atingir zero emissões líquidas até 2035 (adiantando nossa meta de 2040, conforme declarado no evento ESG Day em julho de 2024), incluindo nossa cadeia de valor. Consolidando a represen-

Relato Integrado, 2023

“Desde 2019, a empresa vem compensando 100% das emissões próprias que não podem ser evitadas por meio da aquisição de créditos de carbono de projetos dedicados à restauração e proteção de florestas nativas.”

Onde vemos o gasto nas DFs? Não há menção sobre isso nas DFs.



Exemplo de **mais uma** empresa
que compensa emissões com
créditos de carbono:

Relato Integrado, 2023

100% das nossas emissões de escopo 1 são compensadas com a compra de créditos de carbono. Referentes a 2023, **serão compensadas 12.629 tCO₂e com a compra de créditos de carbono** certificados REDD e MDL. As emissões de escopo 2 (1.457 tCO₂e) serão neutralizadas com a compra de certificados de energia limpa.

Onde vemos o gasto nas DFs? Há uma menção sobre isso nas DFs (Nota 1).

Informa quantos créditos de carbono foram adquiridos. Quanto custou?

Gasto material?
Quanto representa do
todo na empresa?

Nota Explicativa 1, Relatório Financeiro, 2023

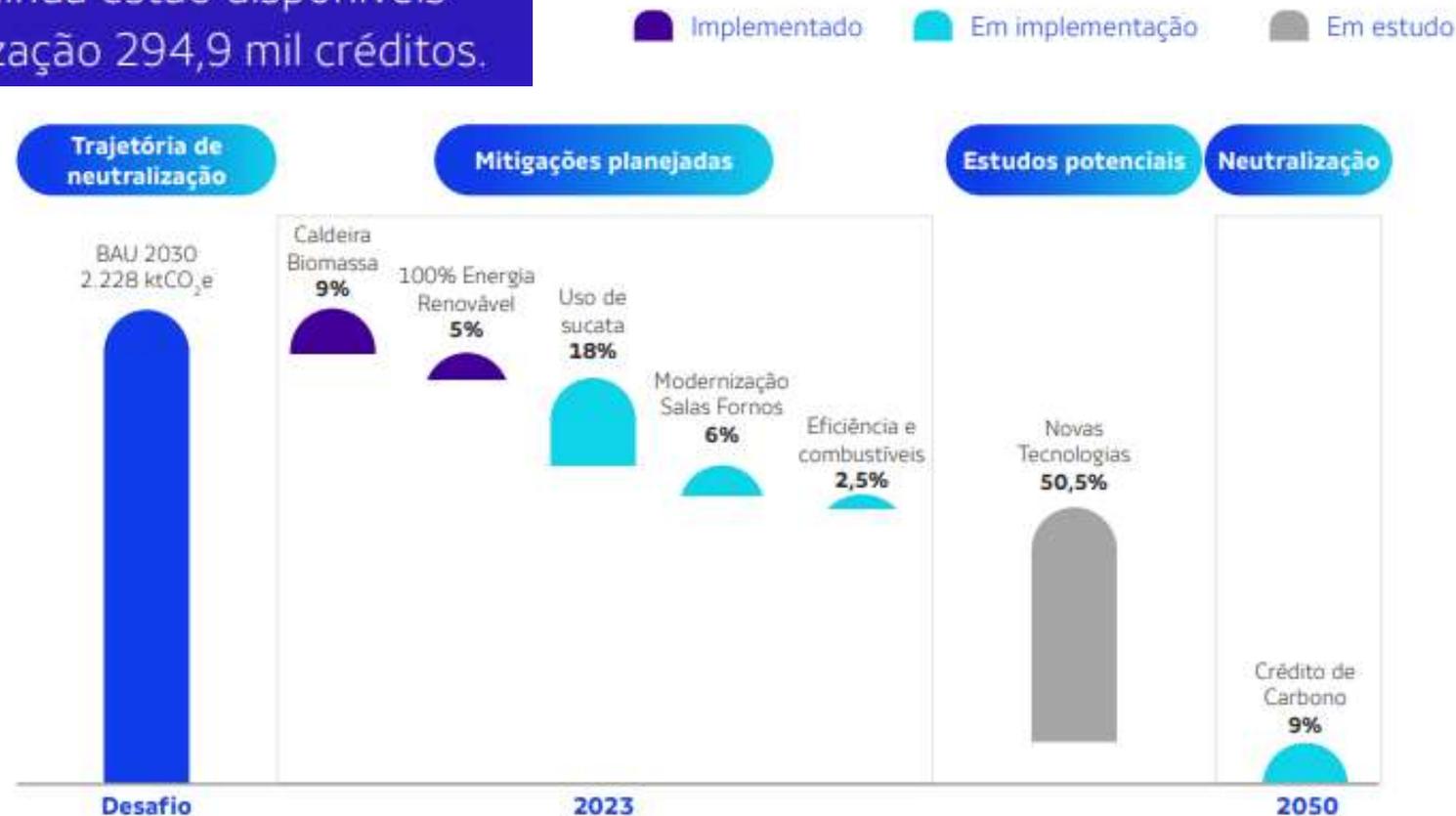
Adicionalmente, o Grupo [...] possui como prática a aquisição de créditos de carbono para todas as emissões de escopo 1 (emissões diretas) e escopo 2 (aquisição de energia elétrica) que porventura não puderam ser eliminadas por suas ações de mitigação. **A prática de aquisição de créditos de carbono ocorre desde 2013 e será mantida no decorrer dos próximos anos.**



O projeto contempla uma área de 11,5 mil hectares do Legado, com 374,8 mil toneladas de carbono já certificadas referentes ao período de 2017 a 2023. Já foram vendidos mais de 20% dos certificados, e ainda estão disponíveis para comercialização 294,9 mil créditos.

Exemplo de **outra** empresa que compensa emissões com créditos de carbono:

Relatório Anual, 2023



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha 316.000 toneladas ainda a serem homologadas pelos adquirentes, referentes a créditos de carbono gerados nos exercícios de 2017 e 2021, para os quais a Companhia não efetuou nenhuma venda até 31 de dezembro de 2022. As receitas são reconhecidas apenas quando da efetivação da venda do crédito de carbono.

Nota explicativa 1 - Contexto:

Em 31 de março de 2023, foi realizada a homologação de 316.000 toneladas de créditos de carbono [...]. O montante de R\$8.747 foi mensurado considerando o valor do custo da emissão de acordo com o CPC 16 - Estoques, registrado na rubrica de “Estoques” (Nota 14), e no resultado em “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” (Nota 8).

As Notas 8 e 14 não mencionam créditos de carbono.

Relatório Financeiro, 2022

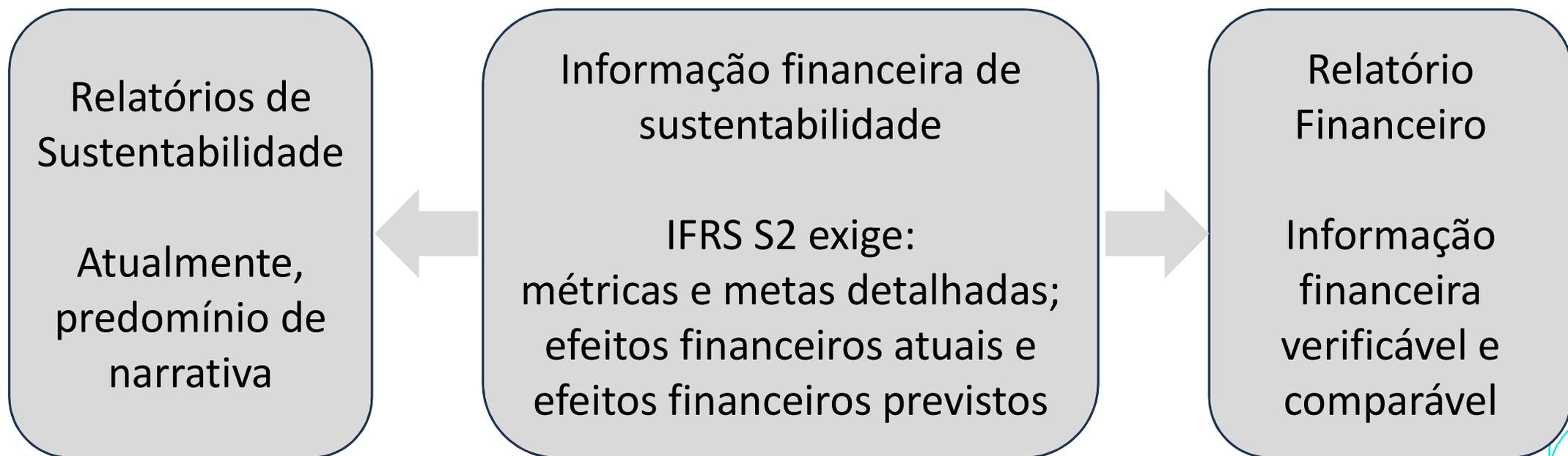
Relatório Financeiro, 2023

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	310.318	256.026	421.938	348.749
Produtos semi acabados	816.788	851.990	894.013	937.963
Materiais auxiliares e de consumo	198.085	204.423	242.380	247.682
Matérias-primas	220.453	161.140	326.228	254.335
Importações em andamento	74.120	129.471	74.867	130.584
Outros	8.707		9.134	376
Estimativa de perdas (i)	(27.063)	(33.118)	(31.306)	(38.320)
	<u>1.601.408</u>	<u>1.569.932</u>	<u>1.937.254</u>	<u>1.881.369</u>

(i) A estimativa de perdas refere-se, substancialmente, aos materiais obsoletos e de baixo giro.

IFRS S2 deverá conectar a informação narrativa do relatório de sustentabilidade à informação apresentada nas demonstrações financeiras



FÓRUM

INCONT / USP 2024

Obrigada!
mafregonesi@usp.br

